

Uma flor entre os dedos

Tenho uma flor de poesia na mão
Esperando o pousar do beija-flor
Pra sentir todo o néctar do amor
E o perfume sutil do coração.

Escorrendo nos dedos da paixão
Brilham versos com lírico sabor,
E no peito o poema mostra a cor
Onde está o jardim da inspiração.

Belas rimas inundam a minha alma
Deslizando nos dedos com a calma
Do conchris solfejando uma sonata.

Os orvalhos cristais do sentimento
São poesias pulsando o movimento
Do meu peito, cantando serenata.

Gilmar Leite Ferreira